



ISBN 978-85-66836-16-5

SEVERIDADE DE *Fusarium solani* NO FEIJOEIRO COMUM EM FUNÇÃO DE DIFERENTES DOSES DE FÓSFORO/ Severity of *Fusarium solani* in common beans in the function of different phosphorus doses. P.R.A.ANDRADE¹; R.M. OLIVEIRA¹; L.P.MIRANDA¹.
¹Laboratório de Fitopatologia e Microbiologia, Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM, 38700 207, Patos de Minas, Brasil. E-mail: priscilavzt16@hotmail.com

A podridão radicular, causada por *Fusarium solani*, é uma doença que compromete a produção de feijão comum em todas as regiões do Brasil. O manejo da adubação destaca-se como uma estratégia de controle cultural de doenças. Trabalhos sobre o manejo da adubação fosfatada para o controle de podridões radiculares são bastante incipientes. O objetivo do trabalho foi avaliar a severidade de *Fusarium solani* no feijoeiro comum em função da adubação com fósforo. O experimento foi conduzido em casa de vegetação pertencente ao Centro Universitário de Patos de Minas. O delineamento adotado foi o inteiramente casualizado com seis repetições por tratamento. Avaliou-se três doses de fósforo (zero; 70 e 140 kg de P₂O₅ ha⁻¹) sob condições de inoculação e não inoculação do fungo *Fusarium solani*, o que gerou um ensaio fatorial 3x2. A inoculação ocorreu dez dias após a emergência de plântulas. A avaliação da severidade ocorreu aos 15, 30 e 55 dias após a inoculação e utilizou-se escala de notas, em que: 1= sem sintomas visíveis; 3= 10%; 5= 25%; 7= 50% e 9= 75% dos tecidos do hipocótilo e da raiz cobertos com lesões. Os resultados foram submetidos à análise de variância (ANAVA) e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5%, com uso do software Sisvar®. Na primeira avaliação, apenas o tratamento zero kg de P₂O₅ ha⁻¹ e inoculação apresentava sintomas da doença. A liberação de exsudados celulares pelo vegetal em decorrência da baixa disponibilidade de fósforo pode ter favorecido a germinação dos esporos fúngicos. Na terceira avaliação, verificou-se maiores notas de severidade da doença para os tratamentos zero e 70 kg de P₂O₅ ha⁻¹. Nos tratamentos zero, 70 e 140 kg de P₂O₅ ha⁻¹ em que não houve a inoculação do fungo, não foram constatados sintomas da doença. A partir dos resultados obtidos, conclui-se que o fornecimento adequado de fósforo apresenta-se como uma alternativa de controle da podridão radicular no feijoeiro.

Palavras-chave: Adubação fosfatada; Fusariose; Podridão radicular.